



Edição Nº10– Ano 04

Araraquara, 31 de outubro de 2016.

Período: Outubro de 2016

Notícia: Governos rejeitam auditoria da Samarco.

Reportagem: José Marques – 01/10/2016

Resumo: a União e os governos de Minas e Espírito Santo rejeitaram o modelo de auditoria para fiscalizar as ações de recuperação da área atingida pelo rompimento da barragem do Fundão, no ano passado, em Mariana (MG). A auditoria foi contratada pela fundação Renova, criada após a tragédia que matou 19 pessoas pela Samarco e suas controladoras, a Vale e a BHP.

<http://acervo.folha.uol.com.br/fsp/2016/10/01/871/>

Notícia: Acordo quer acabar com comércio de pangolins, mamífero mais traficada

Reportagem: Giuliana Miranda – 07/10/2016

Resumo: Embora pouco conhecido no Brasil e no resto do Ocidente, o pangolin – um pequeno animal que parece uma mistura de tatu-bola e tamanduá- foi a grande estrela e o maior beneficiado na última reunião da Cites (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas). O evento, um dos maiores acordos mundiais de conservação, acabou nesta semana em Johannesburgo (África do Sul). Os 181 países membros da convenção decidiram banir o comércio mundial das oito espécies de pangolim, considerado por especialistas como o mamífero mais traficada do mundo.

<http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2016/10/1820628-acordo-quer-acabar-com-comercio-de-pangolim-mamifero-mais-trafficado.shtml>

Notícia: Elitização é risco com “parque privado” planejado por Doria

Reportagem: De São Paulo – 09/10/2016

Resumo: O investimento privado pode ser bem-vindo para manter, revitalizar ou ampliar os serviços de parques públicos, mas a proposta de João Dória (PSDB) de conceder essas áreas verdes em São Paulo embute riscos que preocupam ambientalistas e especialistas em gestão pública. Entre eles, a ameaça de elitização ou degradação dos espaços diante da exploração de atividades por empresas.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/10/1821200-ELITIZACAO-E-RISCO-COM-PARQUE-PRIVADO-PLANEJADO-POR-DORIA.SHTML>

Notícia: Cientistas acham cão mais antigo do país

Reportagem: Reinaldo José Lopes – 10/10/2016

Resumo: Escavações às margens da lagoa dos Patos, em Pelotas (RS), revelaram que ao menos alguns dos habitantes originais do Brasil já tinham cães domésticos mais de mil anos antes da chegada dos europeus. Trata-se do mais antigo registro da presença de cachorros no território brasileiro e o primeiro da época anterior a Cabral.

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2016/10/1821191-CAO-MAIS-ANTIGO-ACHADO-NO-BRASIL-INDICA-DOMESTICACAO-PRE-EUROPEUS.SHTML>

Notícia: Temperatura sobe e SP terá ‘clima de verão’ no feriado

Reportagem: De São Paulo - 11/10/2016

Resumo: Após um fim de semana com variação de nuvens e temperaturas amenas, os paulistanos terão nesta semana elevação de temperatura e retorno das chuvas com maior volume. Esse clima, típico de primavera, fica com mais características de verão, segundo Helena Turon Balbino meteorologista do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), órgão oficial. Há diferenças entre as previsões de diferentes institutos por causa do número e da localização das estações meteorológicas usadas nas medições.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/10/1821530-TEMPERATURA-SOBE-E-SAO-PAULO-TERA-CLIMA-DE-VERAO-A-PARTIR-DO-FERIADO.SHTML>

Notícia: Cientistas testam novos usos da erva-doce.

Reportagem: Estelita Hass Carazzai – 12/10/2016

Resumo: Foi observando o chimarrão de cada dia que o pesquisador gaúcho Eloir Schenkel, na década de 1980, pensou que poderia haver algo mais na erva que fervia na cuia. “Bah, o que é essa espuma da erva-mate? Será que não é saponina?”, disse, segundo lembra a doutora em farmácia Grace Gosmann, então sua colega de pesquisa.

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2016/10/1822035-alem-do-chimarrao-erva-mate-pode-servir-ate-para-combater-malaria.shtml>

Notícia: Bichos aquáticos da Amazônia são os que mais sofrem com a caça

Reportagem: Reinaldo José Lopes – 13/10/2016

Resumo: Num trabalho de detetive sem precedentes, pesquisadores brasileiros usam obscuros registros portuários e dados estatísticos de órgãos do governo que nem existem mais para estimar o impacto da caça comercial na Amazônia ao longo do século 20. O resultado, à primeira vista, é estarrecedor: ao menos 23 milhões de bichos foram abatidos para obter couro ou pele entre 1900 e 1970, estimam os cientistas. Note que esse número nem se refere a toda Amazônia brasileira.

<http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2016/10/1822305-bichos-aquaticos-da-amazonia-sao-os-que-mais-sofreram-com-caca.shtml>

Notícia: Cabelo louro, altura e olhos azuis são favorecidos pela evolução, diz estudo

Reportagem: Reinaldo Jose Lopes – 13/10/2016.

Resumo: Uma análise do genoma de mais de 3.000 habitantes do atual Reino Unido que a seleção natural continuou a afetar a espécie humana nos últimos milênios, favorecendo a reprodução de homens altos, mulheres com quadris mais largos e gente com cabelos louros e olhos azuis, entre outras características. A pesquisa, que está na revista “Science”, da novo folego à ideia de que a evolução humana não ficou parada em tempos relativamente recentes, mas tem respondido de maneiras variadas a pressões ambientais e transformações culturais nos diferentes lugares do mundo.

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2016/10/1822477-cabelo-louro-altura-elevada-e-olhos-azuis-sao-favorecidos-pela-evolucao.shtml>

Notícia: Tragédia de Mariana já custou R\$655 milhões para a Mineradora Samarco.

Reportagem: Estevão Bertoni e José Marques – 15/10/2016

Resumo: A Samarco, mineradora responsável pela barragem da tragédia de Mariana (MG) em 2015, já gastou em ações para minimizar os danos do rompimento ao menos 50 vezes o valor que havia cortado da área de segurança de seus reservatórios nos quatro anos que antecederam o desastre. A mineradora informou à Justiça ter desembolsado até o mês de julho, só no Estado de Minas Gerais, R\$ 655 milhões para mitigar os estragos ambientais e sociais do desastre. A empresa é controlada pela Vale e pela anglo-australiana BHP Billiton.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/10/1823003-tragedia-de-mariana-ja-custou-r-655-milhoes-para-mineradora-samarco.shtml>

Notícia: Cientista brasileiro tenta explicar por que peixes de corais não se camuflam

Reportagem: Ricardo Bonalume Neto - 17/10/2016.

Resumo: Se ficar o bicho come, se correr o bicho pega. Mas nada é tão simples quanto este clichê na natureza. Os bichos – no caso- a presa e o predador – podem estar camuflados. Suas cores se confundem com o ambiente. A presa – a zebra, o antílope por exemplo – podem se esconder e viver; o predador – leão ou leopardo – pode chegar perto para obter uma refeição. A camuflagem evoluiu biologicamente como um meio para dificultar a visualização pelo predador ou pela presa. É o caso dos leões com a cor da vegetação marrom claro das savanas, dos tubarões e suas colorações azuladas, ou dos brancos ursos polaris em meio ao gelo ártico.

<http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2016/10/1823359-cientista-brasileiro-tenta-explicar-por-que-peixes-de-corais-nao-se-camuflam.shtml>

Notícia: Macacos-pregos do Piauí criam lascas de pedra como ancestrais humanos

Reportagem: Reinaldo José Lopes – 19/10/2016

Resumo: Lascas afiadas de pedra, muito semelhantes aos primeiros instrumentos produzidos pelos ancestrais da humanidade há mais de 2 milhões de anos, estão sendo “fabricadas” sem querer por meros macacos-pregos do Piauí, cujo hábito de bater pedra com pedra ainda não tem explicação clara. A irônica descoberta, feita por um time de pesquisadores do Brasil e do Reino Unido, significa que os arqueólogos precisam ter cuidado extra na hora de atribuir função de ferramenta às pedras de sítios arqueológicos da África. Afinal, elas podem ter adquirido seu formato peculiar por acaso, e não porque algum hominídeo (antepassado do ser humano) sabiam o que estavam fazendo quando as lascaram.

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2016/10/1824245-macacos-pregos-do-piaui-criam-lascas-de-pedra-como-ancestrais-humanos.shtml>

Notícia: Procuradoria denuncia 21 pessoas sob acusação de homicídio em Mariana

Reportagem: José Marques e Adriano Boaventura – 20/10/2016

Resumo: Às vésperas do primeiro ano da tragédia de Mariana (MG), o Ministério Público Federal denunciou 21 pessoas da Samarco e de suas controladoras, Vale e BHP Billiton, sob a acusação de homicídio com dolo eventual (quando se assume o risco de matar) pelo rompimento da barragem que deixou 19 mortos. O caso é considerado o maior desastre ambiental do Brasil. Cerca de 35 bilhões de litros de rejeitos de minério vazaram, destruíram povoados e poluíram 650 km do rio Doce e de seus afluentes até o litoral do Espírito Santo.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/10/1824611-procuradoria-denuncia-21-pessoas-por-homicidio-em-tragedia-de-mariana.shtml>

Notícia: Um dia após tempestade SP tem sexta-feira caótica.

Reportagem: De São Paulo – 22/10/2016

Resumo: A sexta-feira (21) foi seca, mas caótica em São Paulo. Os transtornos da forte chuva da tarde anterior, que matou uma pessoa e derrubou dezenas de árvores, se prolongaram ao longo de todo o dia, Semáforos apagados, trânsito, bairro sem luz, comércios fechados formavam o cenário desta sexta-feira, principalmente na zona oeste.

<http://acervo.folha.uol.com.br/fsp/2016/10/22/871/>

Notícia: Última parada da Transamazônica sedia nova frente de desmatamento

Reportagem: Dos Enviados a Lábrea e Humaitá (AM) – 22/10/2016

Resumo: Bode Velho, Bode Preto e Bode Augusto. Bastam alguns minutos de conversa em Lábrea, e a última cidade da Transamazônica, a 700 km em linha reta de Manaus, para que ao menos um dos irmãos apareça na história. Não é para menos. Filhos de um seringueiro cearense, são um caso raro de ascensão social na região. Atualmente, estão envolvidos em quase tudo na cidade, uma das mais novas e devastadoras frentes de desmatamento.

<http://www1.folha.uol.com.br/tv/cotidiano/2016/10/1825352-ultima-parada-da-transamazonica-sedia-nova-frente-de-desmatamento.shtml>

Notícia: Chuva poderá levar lama de volta aos rios.

Reportagem: José Marques e Avenir Prado – 27/10/2016

Resumo: O rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro passado, foi apenas o ponto de partida da maior tragédia ambiental do Brasil. Um ano após 40 bilhões de litros de lama terem matado 19 pessoas e se espalhado por 650 km, de Minas Gerais ao litoral do Espírito Santo, o rejeito do minério não removido pela mineradora Samarco pode agravar o desastre.

<http://arte.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/um-ano-de-lama/>

Notícia: Febre amarela mata mais macacos e atinge espécies em extinção.

Reportagem: Angela Pinho- 29/10/2016

Resumo: O surto de febre amarela que já infectou pelo menos 101 pessoas no país até sexta (27) atinge também centenas de macacos, inclusive espécies ameaçadas de extinção. Desde de dezembro do ano passado, foram notificadas ao Ministério da Saúde mortes de 796 primatas e 276 epizootias – o nome designa doenças que atacam os animais. O registro de cada epizootia pode se referir a mais de um indivíduo.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1853938-febre-amarela-mata-mais-macacos-e-ja-atinge-especies-em-extincao.shtml>

Notícia: 'Mar de Minas', Fumas ressurgiu da estiagem e deve ter verão lotado

Reportagem: Marcelo Toledo – 31/10/2016

Resumo: Os barcos, que estavam encostados, ligaram os motores novamente. Os píeres, antes obsoletos, voltaram a abrigar pescadores. Os hotéis também estão recebendo mais hóspedes e a economia apresenta sinais de melhora. A volta da água ao lago de Fumas, que banha 34 cidades de Minas Gerais, tem propiciado a retomada de um setor que sofreu muito com a seca dos dois últimos anos.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/10/1827869-mar-de-minas-fumas-ressurgiu-da-estiagem-e-deve-ter-verao-lotado.shtml>

Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Vice-Coordenadora – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador CEAM – Centro de Estudos Ambientais

Irene Carvalho De Lorenzo - Estagiária

Fernanda Cesar da Silva - Secretária

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo CEAM - Centro de Estudos Ambientais, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do CEAM e pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para ciepesquisa@uniara.com.br ou ceam@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/> ou através da versão impressa disponível na biblioteca da Uniara, Unidade I. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para os e-mails ciepesquisa@uniara.com.br ou ceam@uniara.com.br.

Universidade de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: ceam@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7100